

## Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima

A Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima (SNSF) surge na Igreja, em Santarém, com Luiza Andaluz.

Senhora de intensa vida espiritual e dinamismo apostólico, **Luiza Andaluz, natural de Santarém, dá início na casa paterna, em 15 de Outubro de 1923, à Congregação das SNSF**, que sente ser chamada a fundar, em resposta a necessidades sociais e pastorais que muito se faziam sentir no pós República.

Em 11 de Outubro de 1939, a Congregação recebe aprovação canónica da Diocese de Lisboa e em 13 de Outubro de 1981, é-lhe conferido o estatuto de direito pontifício.

A Congregação conta, actualmente, com duzentas e quarenta e sete Irmãs, repartidas por quarenta comunidades, trinta e duas das quais em Portugal.

E procura concretizar a dimensão sacerdotal de Cristo, colaborando com o bispo de cada diocese na tríplice dimensão litúrgica, profética e pastoral.

De espiritualidade, simultaneamente, sacerdotal e mariana, centrada em Deus e atenta ao ritmo da história, tenta viver a dimensão contemplativa no seu agir quotidiano.

Cinco das suas quarenta comunidades, estão radicadas na Diocese de Santarém: três na sede da Diocese, uma no Entroncamento e outra em Tremês.

Em Santarém, encontram-se a Casa Mãe, com 24 Irmãs que se dedicam, sobretudo, aos serviços internos da Congregação e prestam ainda apoio à pastoral diocesana e paroquial; a Fundação Luiza Andaluz, instituição de solidariedade social, com 17 Irmãs especificamente dedicadas ao acolhimento de crianças e jovens desprovidas de ambiente familiar; e uma terceira comunidade de 3 Irmãs que presta serviços de apoio em diversas áreas da pastoral.

No Entroncamento, 4 Irmãs têm por missão principal o serviço de um Centro de Assistência Paroquial Social, com inserção na pastoral paroquial.

Em Tremês, 5 Irmãs estão totalmente ao serviço de duas paróquias sem pároco residente, desenvolvendo uma das Irmãs a sua acção pastoral como enfermeira do Centro de Saúde.

Congregação, essencialmente, apostólico-pastoral, sem obras próprias, dedica-se às diferentes áreas e níveis da pastoral, à Missão «ad gentes» e à emigração.